

PEDIDO DE CREDENCIAMENTO DO SEGUNDO ANO NA ÁREA DE ATUAÇÃO NEFROLOGIA PEDIÁTRICA

JUSTIFICATIVA PARA SOLICITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO DO SEGUNDO ANO NA ÁREA DE ATUAÇÃO NEFROLOGIA PEDIÁTRICA

A solicitação do credenciamento do segundo ano na área de atuação em Nefrologia Pediátrica contempla uma Residência Médica na referida especialidade e respeita o princípio da plena formação do especialista em 2 anos. Esse período de treinamento em Serviço permite ao residente solidificar suas habilidades no atendimento da criança e do adolescente com afecções agudas e crônicas do trato urinário visando à incorporação de uma atenção integral e integrada, característica do modelo biopsicossocial.

A necessidade de 2 anos para a formação do Pediatra em nefrologia pediátrica pode ser justificada, em primeira análise, pela duração mínima da formação do especialista em Nefrologia na Clínica Médica que é de 2 anos. A prática atual, de credenciamento de residência médica de apenas 1 ano na área de atuação em Nefrologia Pediátrica, sendo o segundo ano na forma de especialização (estágio), não é suficiente para que o médico residente adquira com plenitude todas as habilidades práticas e cognitivas que assegurem exercício profissional no nível de excelência merecido pela população pediátrica brasileira.

OBJETIVO

Capacitar pediatras na especialidade de Nefrologia Pediátrica.

PRÉ-REQUISITO

Residência Médica em Pediatria credenciado pela CNRM.

PROGRAMA DO 1º ANO ÁREA DE ATUAÇÃO
NEFROLOGIA PEDIÁTRICA (denominação atual -R-3)

1. CARGA HORÁRIA DO PROGRAMA

Duração do Programa: 60 horas semanais x 48 semanas = 2880 horas/ano distribuídas nas atividades descritas na Tabela abaixo

Atividade		Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)
Ambulatório	Teórico-prática	864 - 1440	30 - 50
Unidade de Internação	Teórico-prática	576 - 864	20 – 30
Procedimentos diagnósticos e terapêuticos	Teórico-prática	288	10
Reuniões científicas	Teórica	288	10
Plantões		576	20
Total		2880	100

O R-3 realizará 12 horas semanais de plantão O R-3 dispõe de 4 semanas de férias, estabelecidas por lei (4 das 52 semanas do ano). O R-3 tem supervisão contínua durante todas as atividades da Residência Médica.

2. METODOLOGIA DE ENSINO

Ao longo do ano, o R-3 desenvolve as seguintes atividades:

a) Ambulatório

Atende pacientes ambulatoriais com doenças do sistema urinário

b) Unidade de internação

Faz acompanhamento dos pacientes internados com doenças do sistema urinário

c) Procedimentos diagnósticos e terapêuticos

Acompanha e/ou recebe treinamento em relação a exames laboratoriais relacionados com a especialidade. Acompanha e/ou recebe treinamento em relação aos seguintes tratamentos de substituição renal: diálise peritoneal, hemodiálise intermitente.

d) Reuniões científicas

Freqüente semanalmente as seguintes reuniões científicas: Simpósio/Protocolo clínico (2h/semana): R-3 apresenta simpósio sobre temas atuais da Nefrologia Pediátrica; Discussão de artigo de revista (1h/semana): R-3 apresenta artigo de revista e desenvolve análise crítica, onde se discute o desenho do estudo em epidemiologia clínica, noção de bioestatística e de metodologia apropriada para o desenvolvimento de projeto de pesquisa; Discussão de caso-clínico (1h/semana): R-3 apresenta caso-clínico que acompanha; Discussão anátomo-clínica (1h/semana): freqüente reuniões conjuntas dos serviços de Nefrologia Pediátrica e de Anatomia Patológica e apresenta casoclínico para revisão de lâminas de biópsia de pacientes do ambulatório ou unidade de internação; Diagnóstico por imagem (1h/semana): freqüente reuniões conjuntas dos serviços de Nefrologia Pediátrica e de Diagnóstico por imagem e apresenta caso-clínico para discussão de exames de Diagnóstico por Imagem de pacientes do ambulatório ou unidade de internação

3. CONTEÚDO DO PROGRAMA

1. Fisiologia/Fisiopatologia

- Embriogênese
- Circulação renal e hemodinâmica glomerular
- Características funcionais e morfologia das células renais
- Transporte de água e eletrólitos ao longo do néfron
- Concentração e diluição urinárias
- Acidificação urinária

2. Biologia Celular/Molecular aplicada à nefrologia pediátrica

3. Aspectos Genéticos das doenças do trato urinário

4. Nefrologia Clínica

- Glomerulopatias agudas e crônicas, primárias e secundárias
- Acometimento renal nas doenças imunomediadas e vasculites
- Litíase urinária
- Infecções urinárias

- Urologia pediátrica
 - Disfunção do trato urinário inferior e bexiga neurogênica
 - Síndrome de disfunção das eliminações
 - Nefropatias obstrutivas
 - Nefrites tubulointersticiais
 - Nutrição em nefropatias
 - Nefropatia diabética
 - Nefropatias hereditárias
 - Diagnóstico antenatal das malformações do trato urinário
 - Doenças císticas e ciliopatias
 - Doenças renais congênitas
 - Hipertensão arterial e síndrome metabólica
 - Farmacologia de drogas na doença renal
 - Síndrome hepatorenal
 - Distúrbios hidroeletrólíticos e do equilíbrio ácido-base
 - Tubulopatias primárias e secundárias
 - Análise crítica dos exames laboratoriais em Nefrologia Pediátrica
 - Indicação e interpretação de exames de imagem
 - Patologia renal

4. HABILIDADES CONGNITIVAS ADQUIRIDAS AO FINAL DO

PROGRAMA R-3 **a)** Capacitado para atender pacientes ambulatoriais com doenças do sistema urinário **b)** Capacitado para atender pacientes nas unidades de internações com doenças do sistema urinário **c)** Capacitado para realizar procedimentos diagnósticos relacionados com a

especialidade. **d)** Capacitado para realizar procedimentos dialíticos

e) PROGRAMA DO 2º ANO ÁREA DE ATUAÇÃO

NEFROLOGIA PEDIÁTRICA (dando continuidade à denominação atual – **R-4**)

1. CARGA HORÁRIA DO PROGRAMA

Duração do Programa: 60 horas semanais x 48 semanas = 2880 horas/ano distribuídas nas atividades descritas na Tabela abaixo

Atividade		Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)
Ambulatório	Teórico-prática	864 - 1440	30 - 50
Unidade de Internação	Teórico-prática	576 - 864	20 – 30
Procedimentos diagnósticos e terapêuticos	Teórico-prática	288	10
Reuniões científicas	Teórica	288	10
Plantões		576	20
Total		2880	100
		<i>Carga horária</i>	<i>Carga</i>

O R-4 realizará 12 horas semanais de plantão O R-4 dispõe de 4 semanas de férias, estabelecidas por lei (4 das 52 semanas do ano). O R-4 tem supervisão contínua durante todas as atividades da Residência Médica.

2. METODOLOGIA DE ENSINO

Ao longo do ano, o R-4 desenvolve as seguintes atividades:

a) Ambulatórios

Atende pacientes com doenças do sistema urinário de maior complexidade como transplante renal, tubulopatias e doença renal crônica agudizada.

b) Unidade de Internação

Faz acompanhamento diário dos pacientes com doenças do sistema urinário de maior complexidade internados nas unidades de internações como aqueles submetidos a transplante renal, no período pré-cirúrgico, pós-cirúrgico imediato e pós-cirúrgico não imediato. Dar-se-á ênfase, também, no suporte dialítico especializado necessário nessas condições e nos pacientes gravemente enfermos.

c) Procedimentos diagnósticos e terapêuticos

Acompanha e/ou recebe treinamento quanto procedimentos diagnósticos e terapêuticos de maior complexidade, biópsia renal percutânea e transplante renal.

d) Reuniões científicas Participa das reuniões e é responsável pelas apresentações à semelhança dos descritos para o R-3.

3. CONTEÚDO DO PROGRAMA

1. Lesão Renal Aguda

- Epidemiologia
- Fisiopatologia
- Diagnóstico
- Tratamento

2. Doença renal crônica

- Epidemiologia e Prevenção
- Diagnóstico
- Tratamento conservador e repercussões sistêmicas da uremia
- Distúrbio do metabolismo mineral e ósseo

3. Terapia Renal Substitutiva

- Diálise Peritoneal
- Hemodiálise
- Métodos Contínuos Lentos
- Transplante Renal
 - Imunologia básica
 - Preparo de pacientes para transplante renal, doador e receptor
 - Imunossupressão
 - Complicações agudas e crônicas do transplante renal
 - Diagnóstico clínico e histológico das rejeições
 - Tratamento das rejeições
 - Complicações sistêmicas e infecciosas pós-transplante

4. Conduta Profissional, Ética e Bioética

5. Metodologia Científica e Epidemiologia aplicada à Nefrologia

4. HABILIDADES COGNITIVAS ADQUIRIDAS AO FINAL DO PROGRAMA

a) Capacitado para atender pacientes ambulatoriais com doenças do sistema urinário de maior complexidade, como tubulopatias, doença renal crônica descompensada, crise hipertensiva, transplante renal e hepático, doenças auto-imunes. **b)** Capacitado para atender pacientes com doenças do sistema urinário de maior complexidade nas unidades de internações como aqueles submetidos a transplante renal, no período pré-cirúrgico, pós-cirúrgico imediato e pós-cirúrgico não imediato, assim como o emprego de suporte dialítico especializado necessário nessas condições. **c)** Capacitado para realizar procedimentos diagnósticos de maior complexidade como realização e interpretação de teste de equilíbrio peritoneal (PET), indicação e prescrição de diálise peritoneal automatizada e diálise no período neonatal, interpretação de biópsia renal de pacientes transplantados renais.

5. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:

Estágios Obrigatório:

Capacitação obrigatória para os seguintes procedimentos: biópsia renal percutânea, diálise peritoneal, hemodiálise convencional Transplante renal Ambulatórios (nefrologia clínica, hipertensão arterial, glomerulopatias, infecção urinária, uremia (conservador e dialítico), tubulopatias. Enfermaria de nefrologia pediátrica e interconsultas para pacientes internados com patologias renais e atendimentos nefrológicos em unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal. Unidade de Hemodiálise Unidade de Diálise peritoneal

Estágios opcionais:

A critério do centro formador.

METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

a) A cada 12 semanas (4 vezes/ano) os docentes e demais preceptores com função docente avaliam o desempenho dos R-3 e R-4 segundo interesse, pontualidade, assiduidade,

relacionamento com pacientes e familiares, relacionamento com a equipe e atividade prática (anamnese, exame físico, hipótese diagnóstica);

b) A cada 12 semanas (4 vezes/ano) os docentes se reúnem com os R-3 e R-4 para avaliarem o aproveitamento teórico e prático do programa;

c) A cada 12 semanas (4 vezes/ano) os R-3 e R-4 realizam prova com 5 questões dissertativas sobre assuntos anteriormente discutidos;

d) O controle de frequência é realizado diariamente tanto nas atividades práticas (que deve ser de 100%), quanto nas teóricas (que deve ser de no mínimo de 80%).